

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 30/11 a 06/12 houve precipitação nas bacias hidrográficas da Região Sul, Tietê, Grande e Paranaíba.

Na semana de 07/12 a 13/12 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e no trecho incremental a UHE Itaipu.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 5,91/MWh para R\$ 5,49/MWh
- Sul: de R\$ 5,91/MWh para R\$ 5,49/MWh
- Nordeste: de R\$ 5,91/MWh para R\$ 5,49/MWh
- Norte: de R\$ 5,91/MWh para R\$ 5,49/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 26 e 27 de dezembro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Janeiro de 2025, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

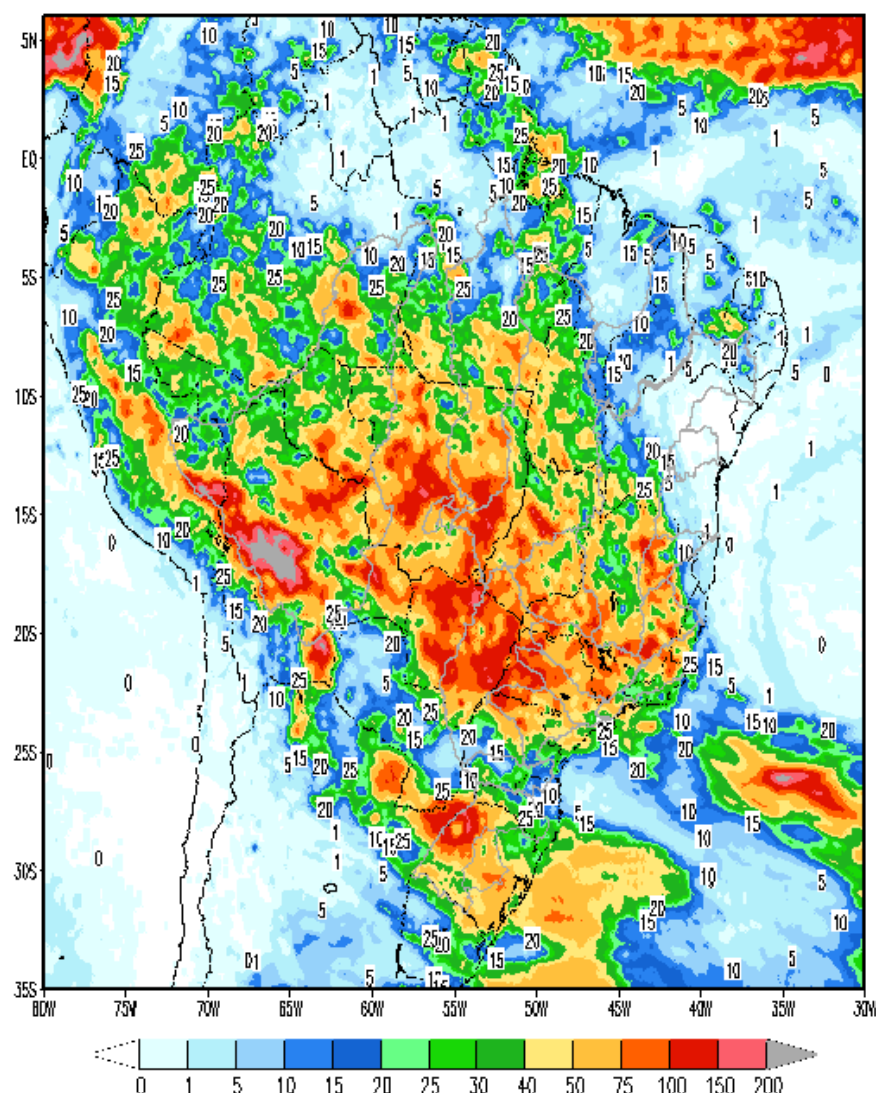
3.1. Informações Hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

Nesta semana o padrão mudou com a ocorrência de precipitação próximo da média semanal nas bacias hidrográficas da Região Sul, Tietê, Grande e Paranaíba e abaixo da média nas bacias da Região Norte e no São Francisco. A passagem de duas frentes frias pelas Regiões Sul e Sudeste e a atuação de áreas de instabilidade ocasionaram precipitação nas bacias hidrográficas dessas regiões. (Figura 1).

Figura 1 - Precipitação observada por satélite (mm) no período de 30/11 a 05/12/2024

GPM / Brasil
Precipitacao (mm) acumulada entre 30/Nov/2024 a 05/Dec/2024



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 23/11/2024 a 29/11/2024 e os estimados para fechamento da semana de 30/11/2024 a 06/12/2024.

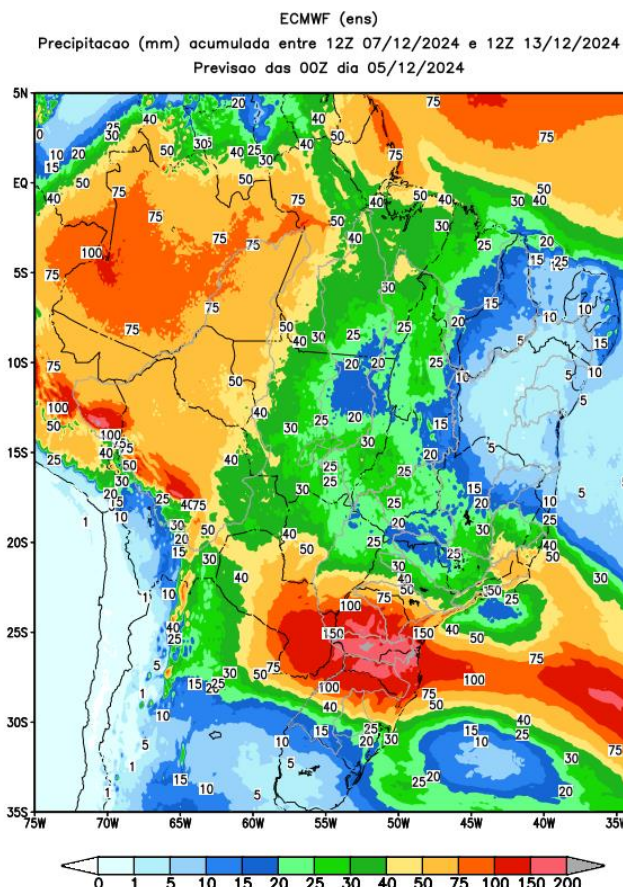
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 1 de Dezembro/2024

Revisão 1 do PMO de Dezembro/2024 - ENAs				
Subsistema	23/11 a 29/11/2024		30/11 a 06/12/2024	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	37.326	119	34.628	76
S	5.976	64	7.141	93
NE	5.127	97	6.232	68
N	3.878	95	4.546	58

3.1.2. Previsões - Próxima semana

A passagem de uma frente fria pela Região Sul e litoral da Região Sudeste no decorrer da próxima semana acompanhada pela atuação de áreas de instabilidade nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Norte ocasionam precipitação nas bacias hidrográficas dessas Regiões. Os maiores totais de precipitação estão previstos para as bacias dos rios Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e no trecho incremental a UHE Itaipu (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF – 07 a 13/12/2024



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluências dos Subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Norte e recessão nas afluências do Subsistema Nordeste. A previsão mensal para dezembro indica a ocorrência de afluências abaixo da média histórica para os Subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte e acima da média histórica para o Subsistema Sul.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 1 de Dezembro/2024

Revisão 1 do PMO de Dezembro/2024 - ENAs previstas				
Subsistema	7/12 a 13/12/2024		Mês de dezembro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	38.720	81	43.219	90
S	15.445	208	9.209	124
NE	6.102	62	5.041	51
N	5.069	60	6.886	82

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para o PMO e para a Revisão 1 do PMO de Dezembro/2024.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Dezembro/2024

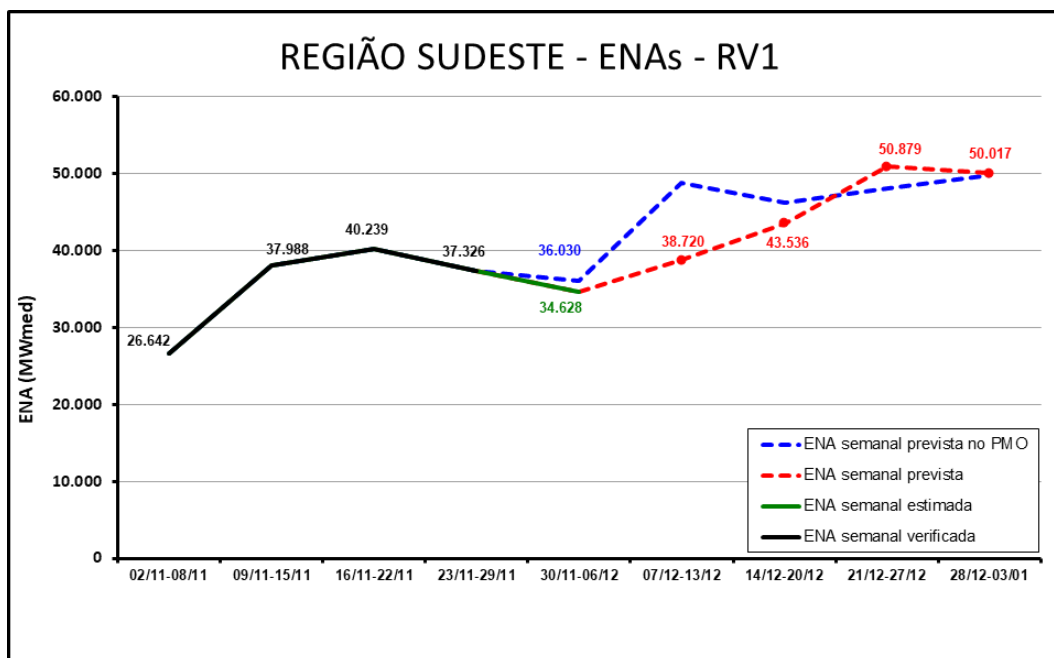


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO e da Revisão 1 do PMO de Dezembro/2024

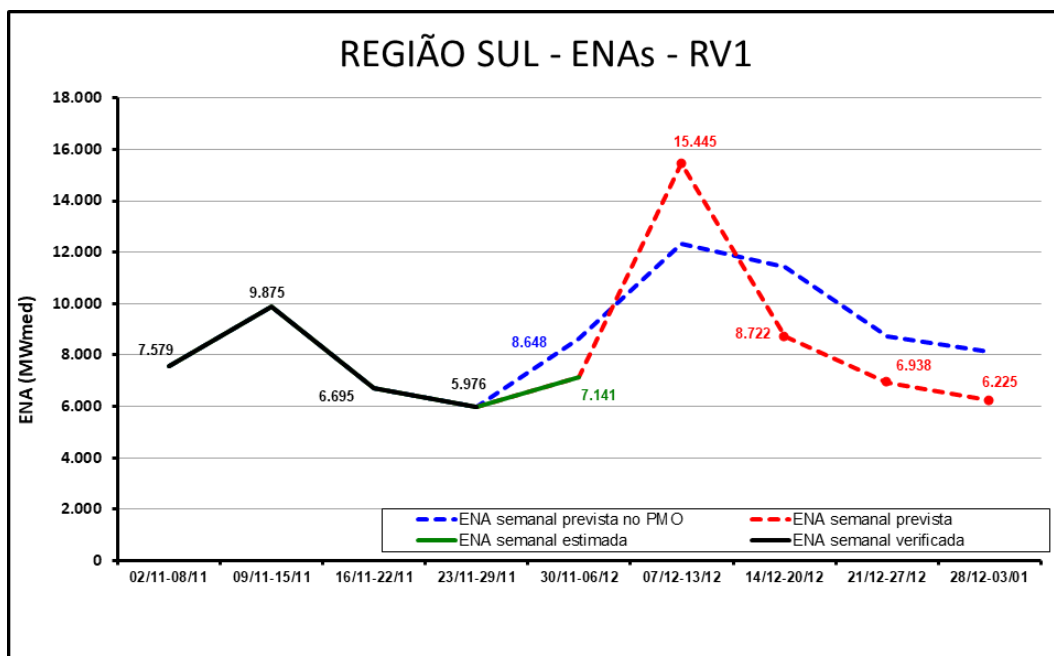


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Dezembro/2024

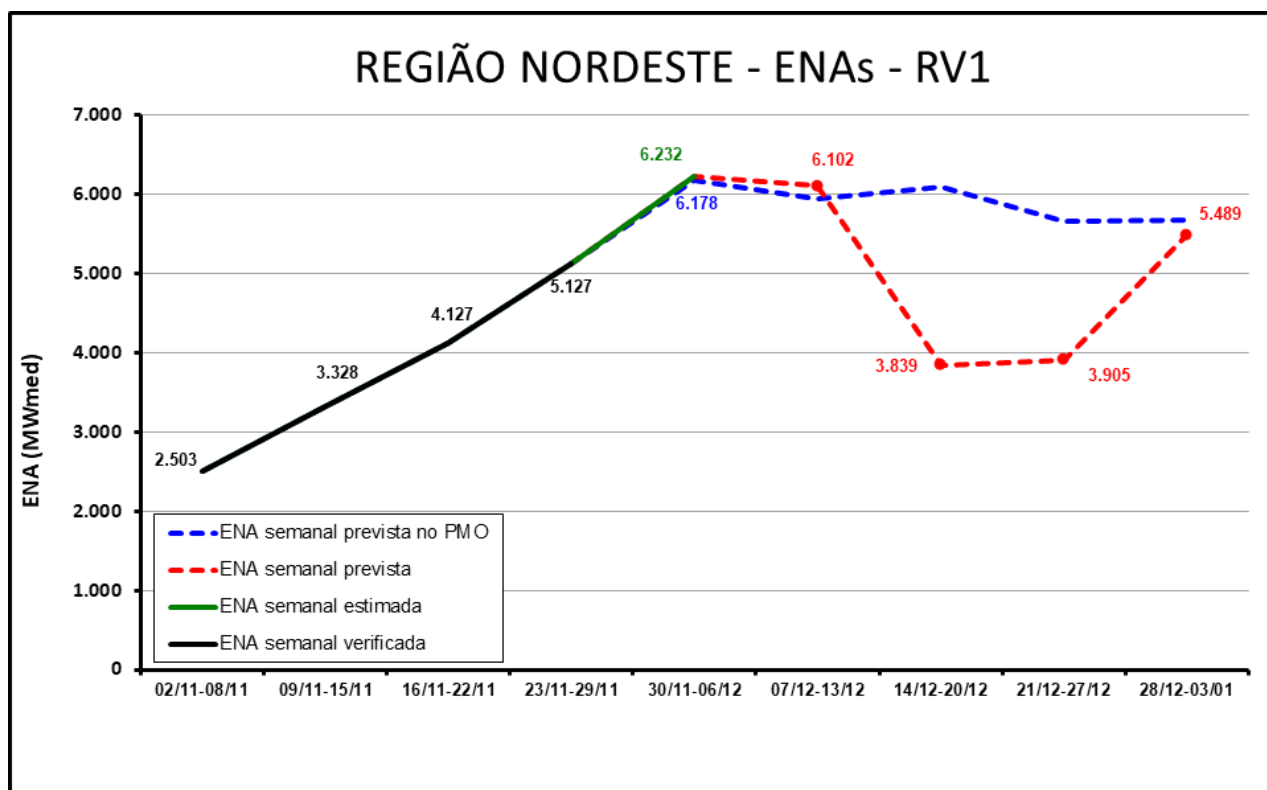
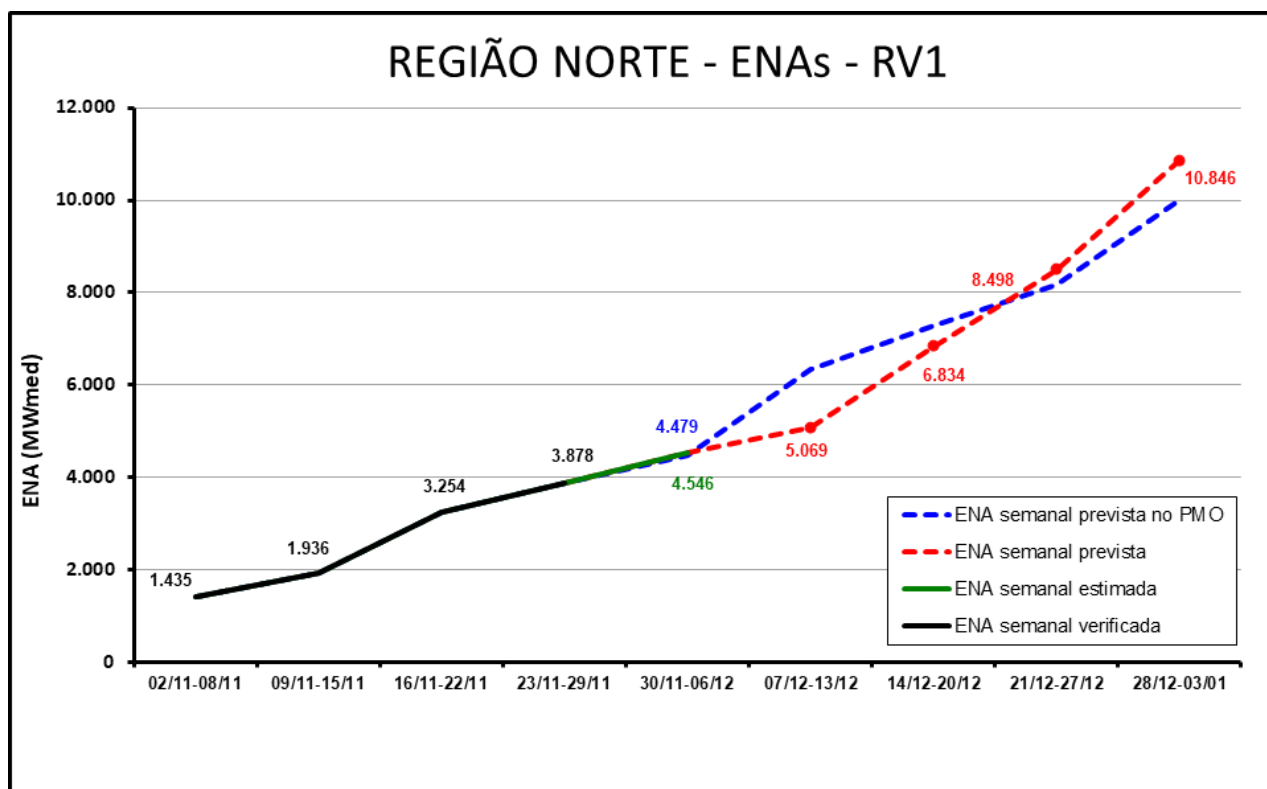


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO e da Revisão 1 do PMO de Dezembro/2024



3.1.1 Cenários de ENAs para a Revisão 1 de Dezembro/2024

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 1 de Dezembro/2024, para acoplamento com a FCF do mês de janeiro/2025. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para o PMO de Dezembro/2024.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 1 de Dezembro/2024

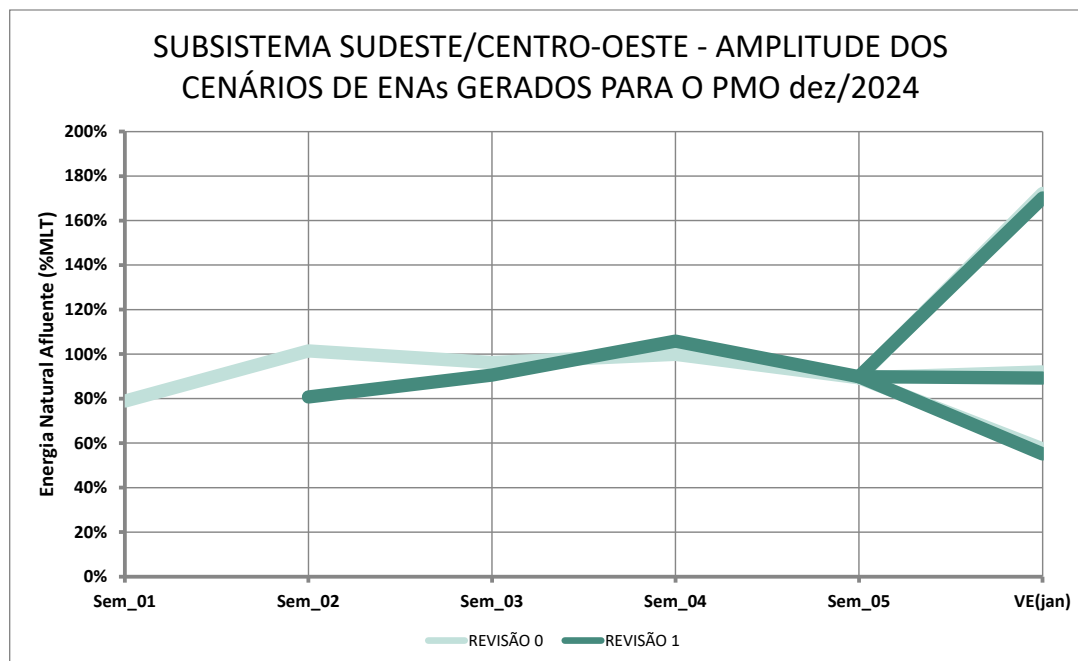


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 1 de Dezembro/2024

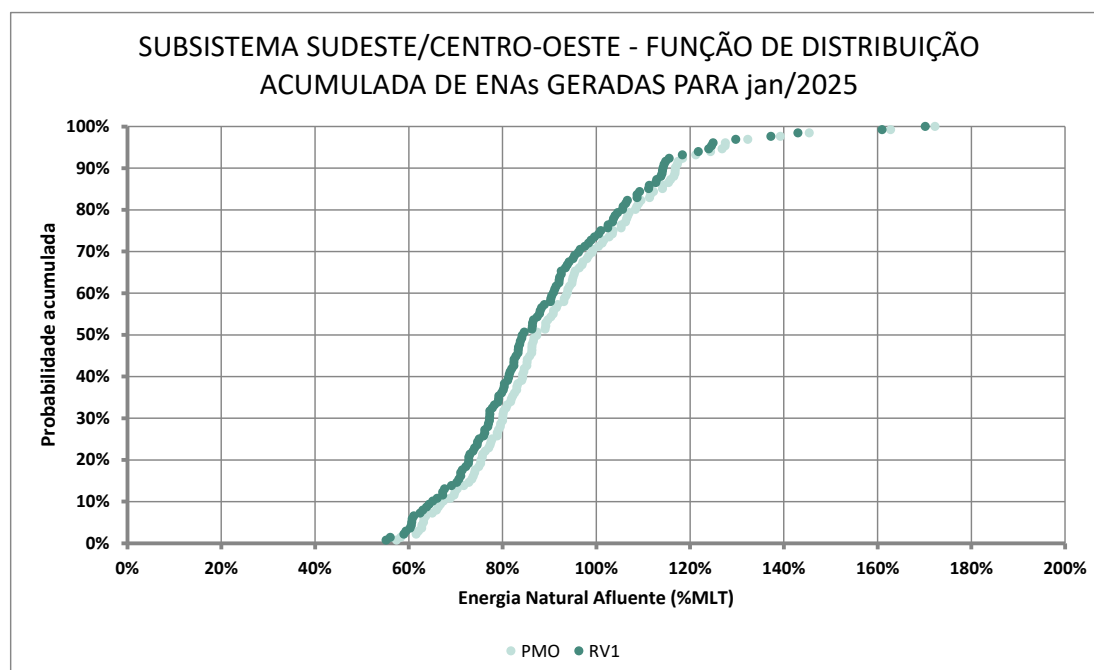


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 1 de Dezembro/2024

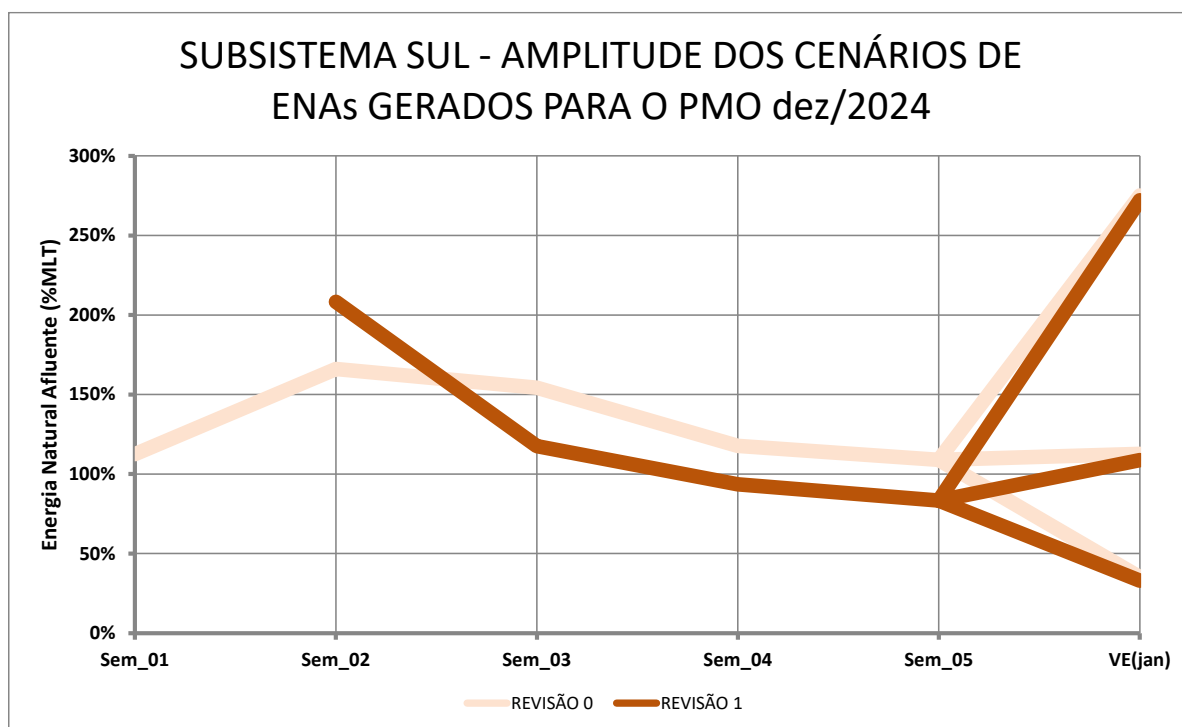


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 1 de Dezembro/2024

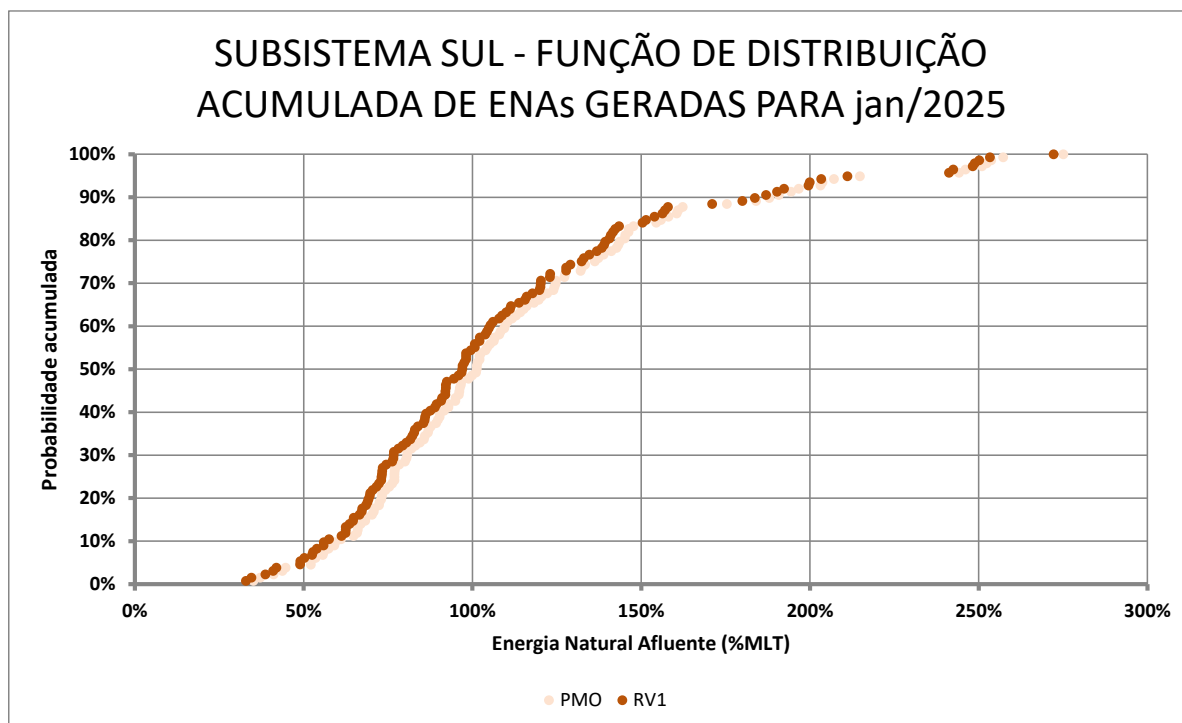


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Nordeste em %MLT, para a Revisão 1 de Dezembro/2024

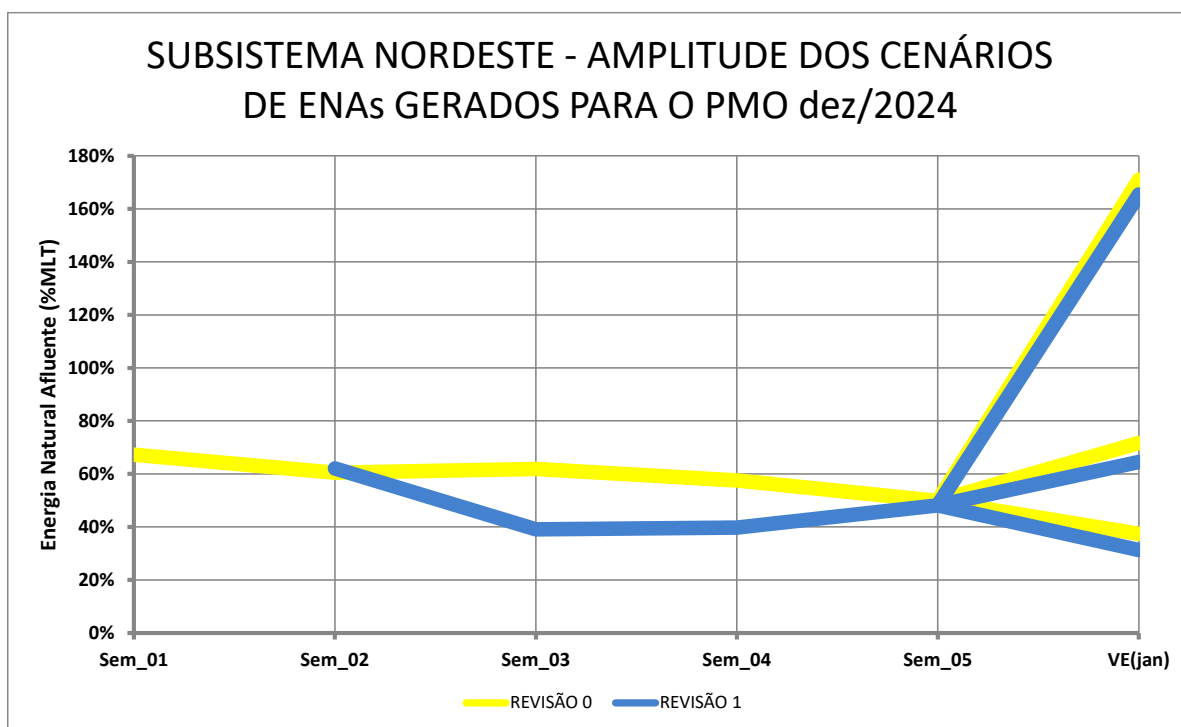


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Nordeste para a Revisão 1 de Dezembro/2024

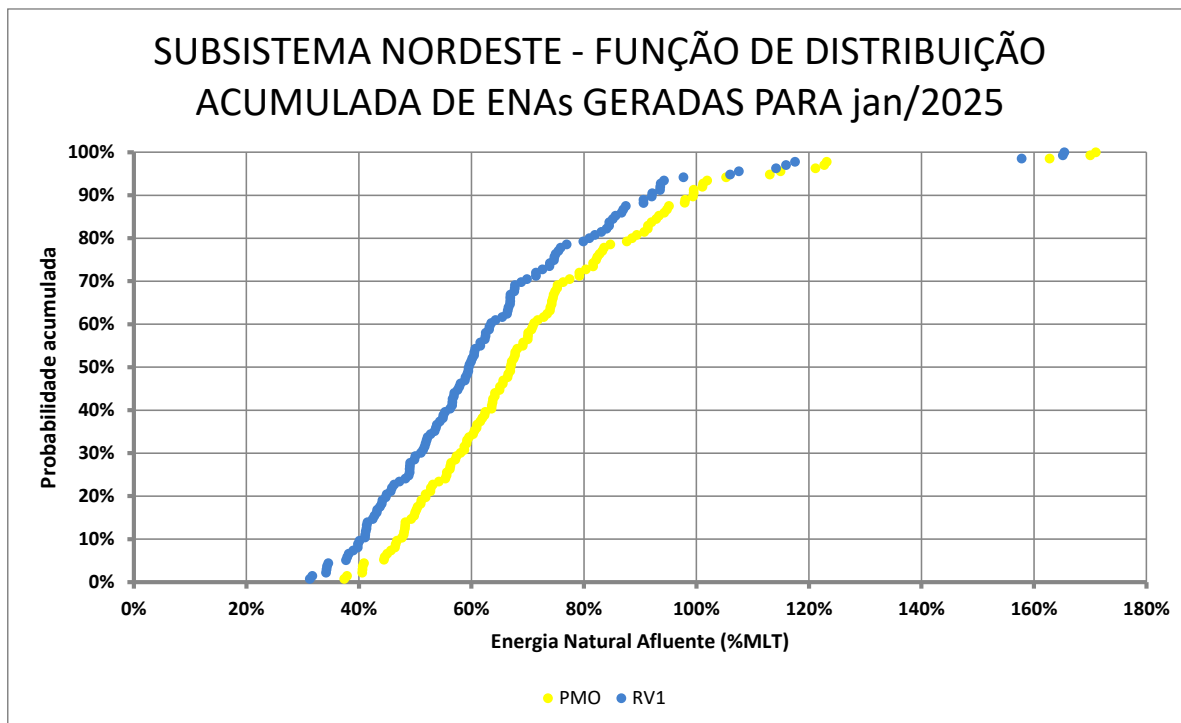


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 1 de Dezembro/2024

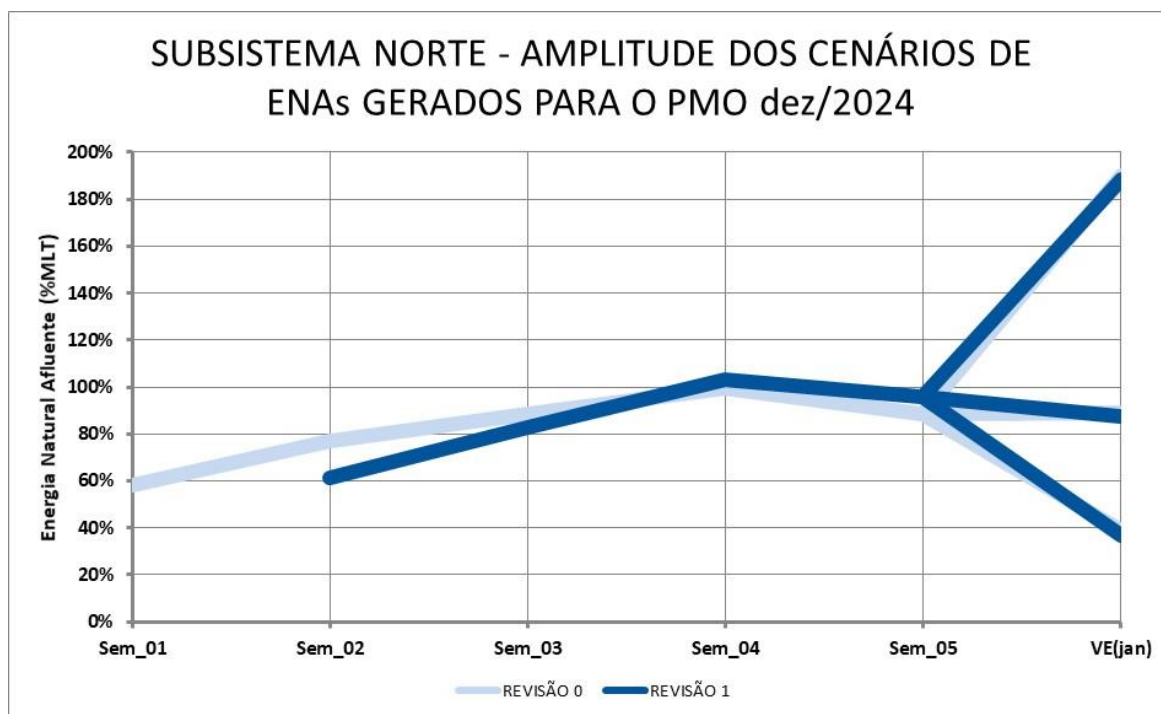
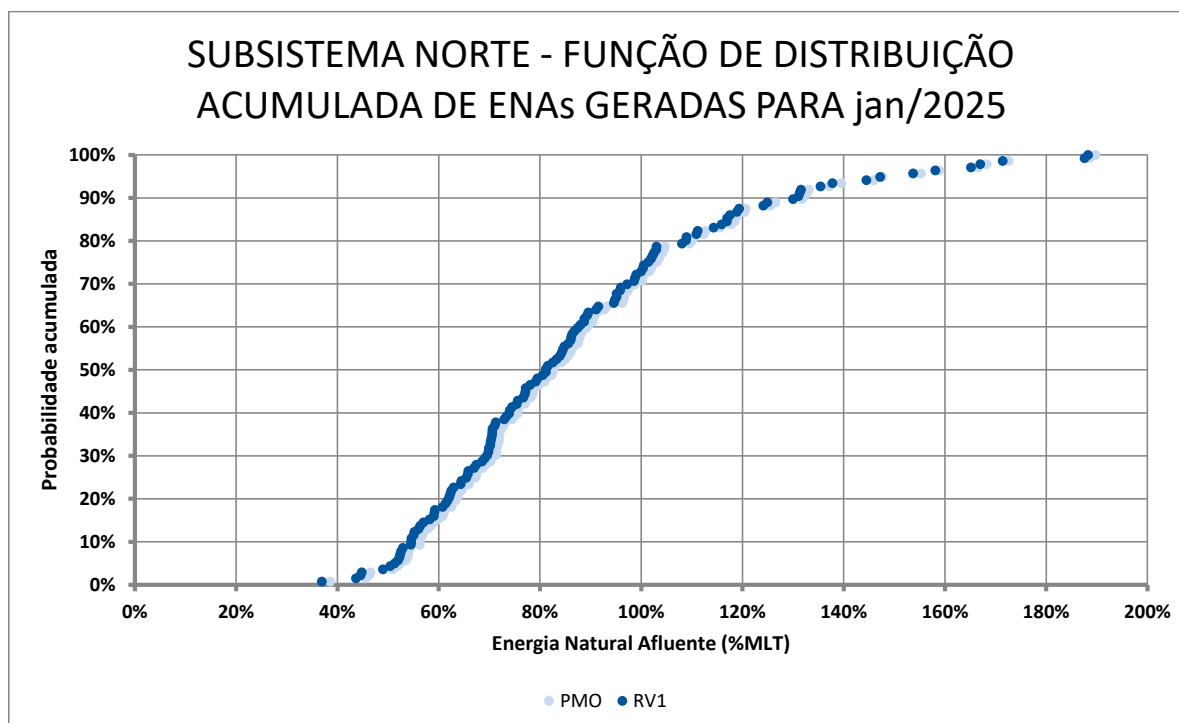


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 1 de Dezembro/2024



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de dezembro/2024 e janeiro/2025 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de dezembro/2024 e janeiro/2025

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	dezembro	janeiro
SE/CO	48.056	65.801
S	7.415	7.548
NE	9.834	13.479
N	8.415	15.832

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

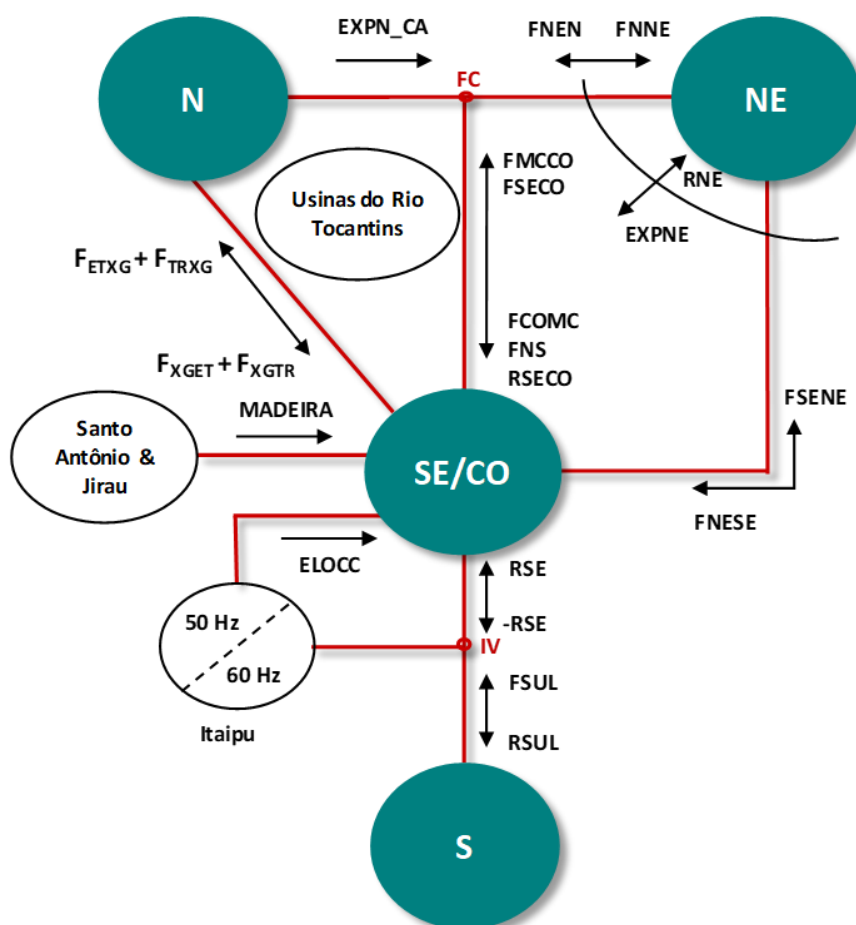


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	07/12 a 13/12/2024	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	5.150	5.150
	Média	5.114 (A) (B)	5.150
	Leve	4.178	4.950
FNNE	Pesada	7.800	7.800
	Média	7.800	7.800
	Leve	7.800	7.800
EXPORT. NE	Pesada	13.800	13.800
	Média	13.800	13.800
	Leve	13.800	13.800
FMCCO	Pesada	2.600	5.000
	Média	2.528 (A) (C)	5.000
	Leve	2.415	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	11.150	11.150
	Média	11.114 (A)	11.150
	Leve	11.058	11.150
RSE	Pesada	8.975	9.175
	Média	9.640 (D)	9.800
	Leve	10.222	10.325
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	07/12 a 13/12/2024	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	7.730	7.850
	Média	7.254 (D)	7.350
	Leve	9.188	9.250
ELO CC 50 Hz	Pesada	5.481	5.481
	Média	5.481	5.481
	Leve	5.481	5.481
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.500	7.500
	Leve	7.500	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	1.000	1.000
	Leve	1.000	1.000
FXGET + FXGTR	Pesada	3.000	3.000
	Média	3.000	3.000
	Leve	3.000	3.000
FNESE	Pesada	8.500	8.500
	Média	8.320 (A) (B) (E)	8.500
	Leve	7.747	8.500
FNEN	Pesada	6.200	6.200
	Média	6.200 (B)	6.200
	Leve	5.892	6.200
Ger_MADEIRA	Pesada	7.103	7.418
	Média	7.096 (F)	7.411
	Leve	7.086	7.401

- (A) SGI 68.718-24
(B) SGI 70.988-24
(C) SGI 67.747-24
(D) SGI 67.821-24
(E) SGI 71.164-24
(F) MOP/ONS 408-S/2024

3.3. Previsão de carga

O Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre de 2024 apresentou crescimento de 0,9% em relação ao trimestre anterior, sendo seu desempenho foi impulsionado principalmente pelos setores de serviços, que avançou 0,9%, e pela indústria, que registrou uma alta de 0,6%. Por outro lado, o setor agropecuário sofreu uma retração de 0,9%, limitando o ritmo de expansão da economia. Sob a ótica da demanda, a formação bruta de capital fixo, que reflete os investimentos na economia, teve um avanço de 2,1%, enquanto o consumo das famílias, que é um dos principais motores do PIB, cresceu 1,5%, evidenciando a resiliência do mercado interno. Na comparação com o mesmo período de 2023, o PIB acumulou uma expansão de 4,0%, mantendo destaque para o desempenho do setor de serviços e da indústria. O resultado da atividade econômica mostra recuperação em setores estratégicos, mesmo com a retração observada na agropecuária e que a necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura permaneça em pauta para o próximo período.

No início da semana operativa atual, São Paulo e Belo Horizonte registraram temperaturas superiores às previstas o que contribuiu para uma elevação acentuada da carga no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste no período. Para a próxima semana, a sinalização meteorológica indica para as regiões desse subsistema, ocorrência de temperaturas próximas aos níveis atuais, porém com expectativa de diminuição no acumulado de precipitação. Na região Sul, a previsão aponta uma queda nas temperaturas e um acréscimo no volume de chuvas em relação à semana atual, influenciados principalmente pela chegada de uma frente fria no sábado. O comportamento da carga durante a primeira semana operativa, juntamente com as premissas meteorológicas apresentadas para os dias a frente, embasou a revisão dos valores da próxima semana desses dois subsistemas em comparação ao previsto no estudo do PMO de dezembro.

Nos Subsistemas Norte e Nordeste, prevaleceu a estabilidade nas condições de temperatura e precipitação. Durante a próxima semana operativa no Nordeste, esses fatores devem permanecer alinhados aos padrões observados até o momento. Já no Norte, apesar das temperaturas se manterem semelhantes à semana atual, há previsão de aumento nos índices de precipitação. De uma forma geral, essa condição de estabilidade prevista para os próximos dias impulsionou a manutenção das previsões de carga desses subsistemas em relação àquelas consideradas no estudo passado.

Com isso, as previsões de carga consolidadas para o mês de novembro sinalizam decréscimo de 1,4% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, e crescimentos de 3,0% no Subsistema Sul, 1,6% no Subsistema Nordeste e 11,9% no Subsistema Norte.

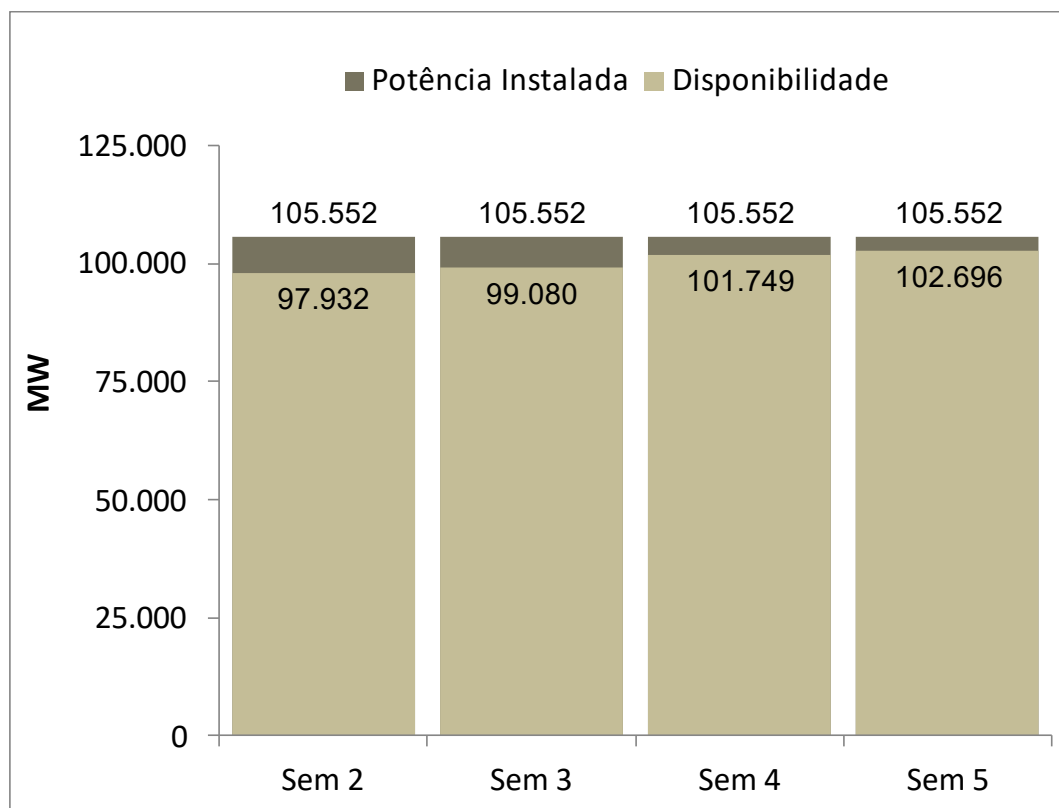
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Dezembro de 2024

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)						CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	6ª Sem	dez/24	Var. (%) dez/24 -> dez/23
SE/CO	47.006	46.542	45.703	42.974	43.364	0	45.227	-1,4%
Sul	14.500	14.280	15.090	13.558	13.577	0	14.252	3,0%
Nordeste	14.015	13.811	13.676	13.250	13.254	0	13.621	1,6%
Norte	8.290	8.198	8.150	8.023	8.077	0	8.150	11,9%
SIN	83.811	82.831	82.619	77.805	78.272	0	81.250	1,1%

3.4. Potência hidráulica total disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 07/12/2024		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 0 do PMO Dez/2024	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 1 do PMO Dez/2024
SE/CO	42,8	42,6
S	55,6	55,8
NE	46,4	45,7
N	46,1	50,1

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 0 do PMO de Dezembro de 2024, para a 0:00 h do dia 07/12/2024. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação na carga média e pesada e controle de nível atendendo as resoluções da ANA.

Região Sul:

- Exploração geração hidráulica de todas as bacias para atendimento a ponta de carga e controle de nível dos reservatórios.

Região NE:

- Atendimento as restrições da curva de segurança da bacia do Rio São Francisco.

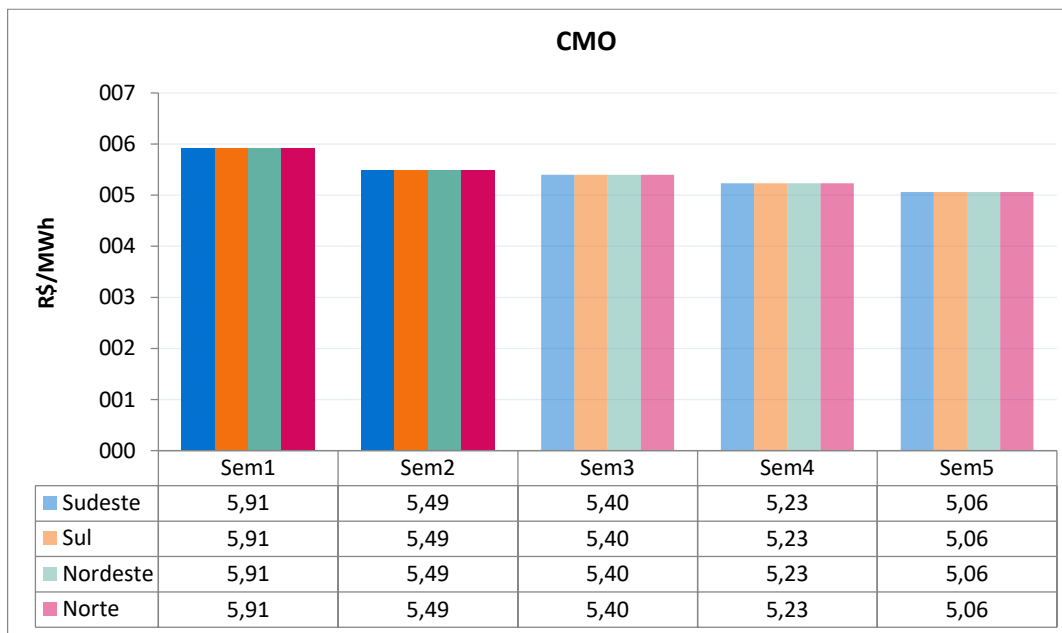
Região Norte:

- Exploração da geração das usinas da bacia do rio Tocantins e Xingú para atendimento à ponta de carga;
- Operação minimizada na UHE Balbina e Araguari do Norte.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

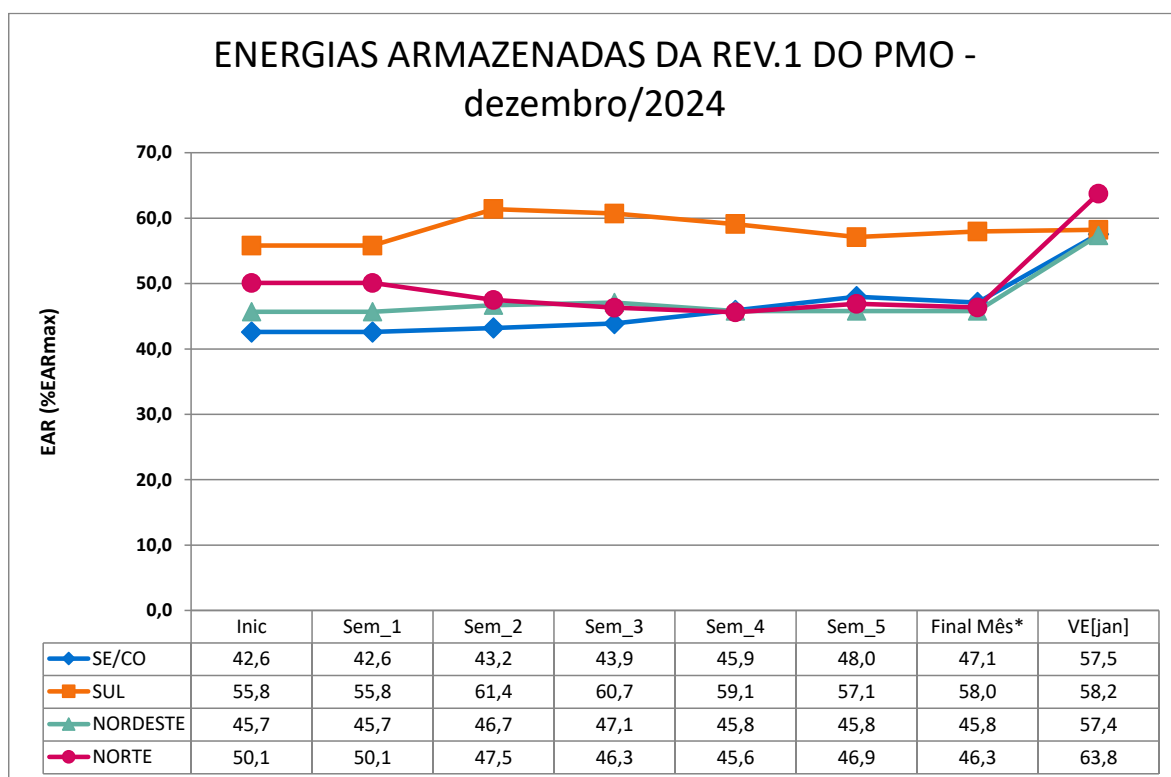
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	5,54	5,54	5,54	5,54
Média	5,49	5,49	5,49	5,49
Leve	5,46	5,46	5,46	5,46
Média Semanal	5,49	5,49	5,49	5,49

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de dezembro/2024.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de dezembro/2024



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

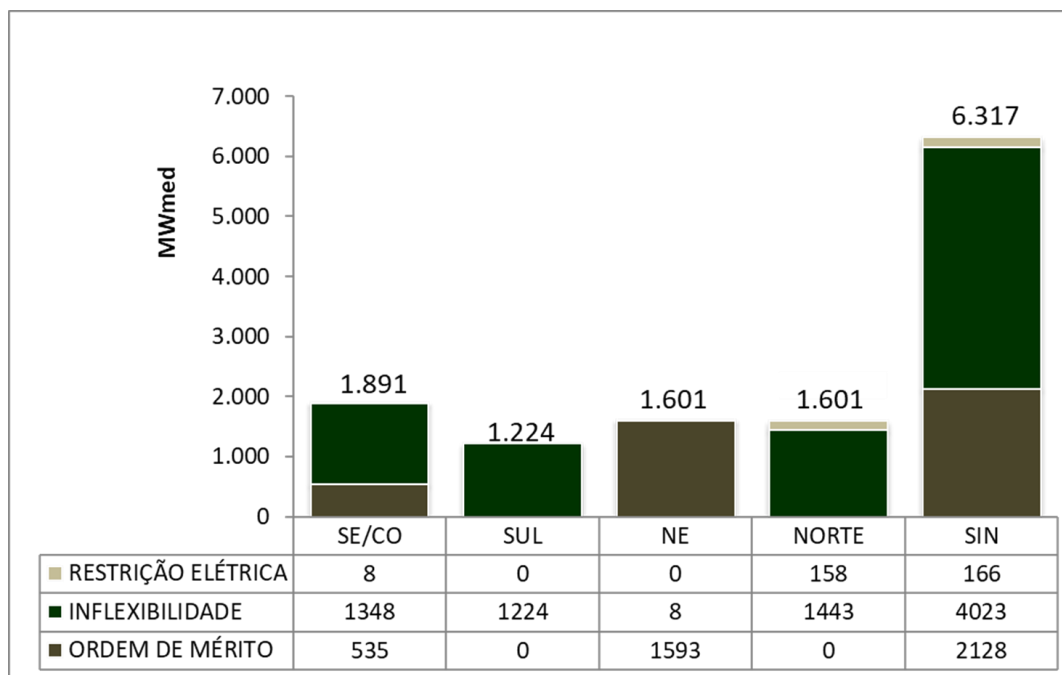
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Dezembro/2024

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	dezembro	janeiro
SE/CO	205.416	205.416
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.776	15.798

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decom para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 08/02/2025 a 14/02/2025.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	251,80	3,57 (2)	3,57 (2)	3,56 (2)
LUIZORMELO	15	382,68	3,57 (2)	3,57 (2)	3,56 (2)
PSENGIPE I	224	365,30	2,89 (2)	2,79 (2)	2,79 (2)

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
(2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 08/02/2025 a 14/02/2025.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 1 de Dezembro/2024, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de janeiro/2025.

Figura 20 – Resumo de dezembro/2024 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

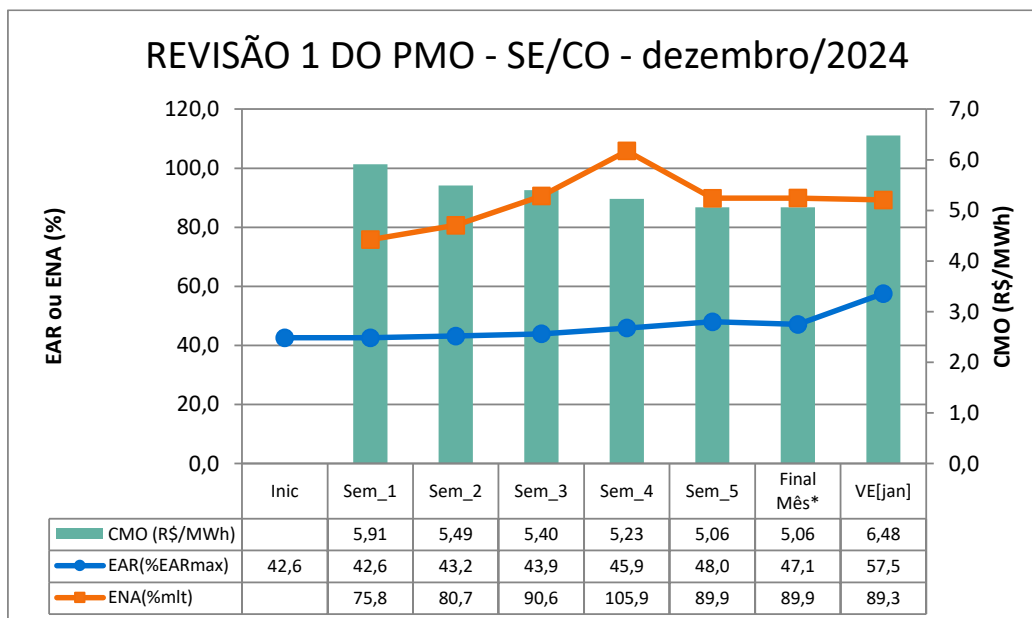


Figura 21 – Resumo de dezembro/2024 para o Subsistema Sul

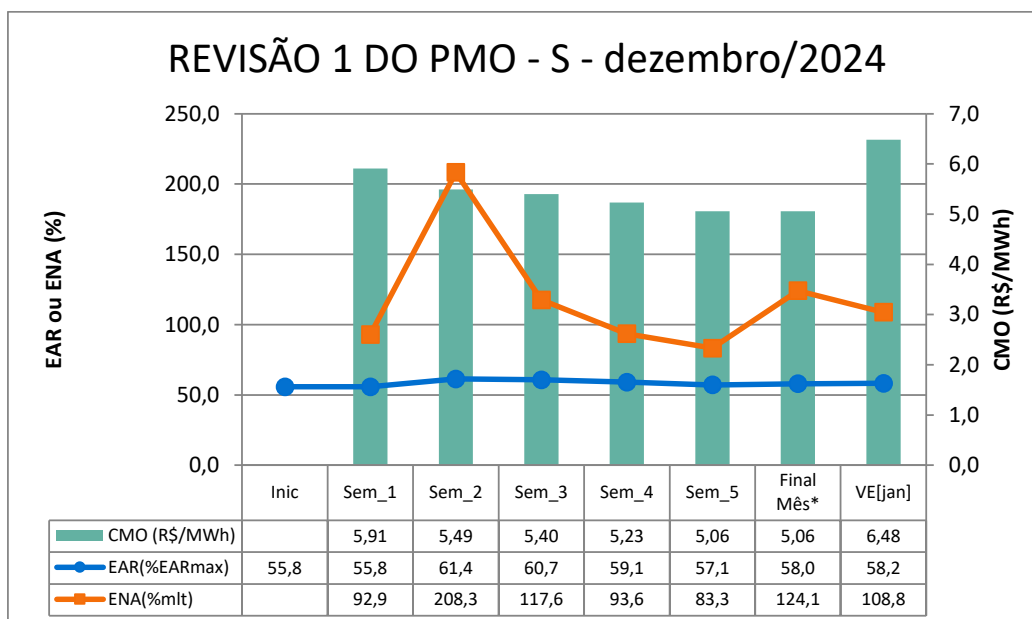


Figura 22 – Resumo de dezembro/2024 para o Subsistema Nordeste

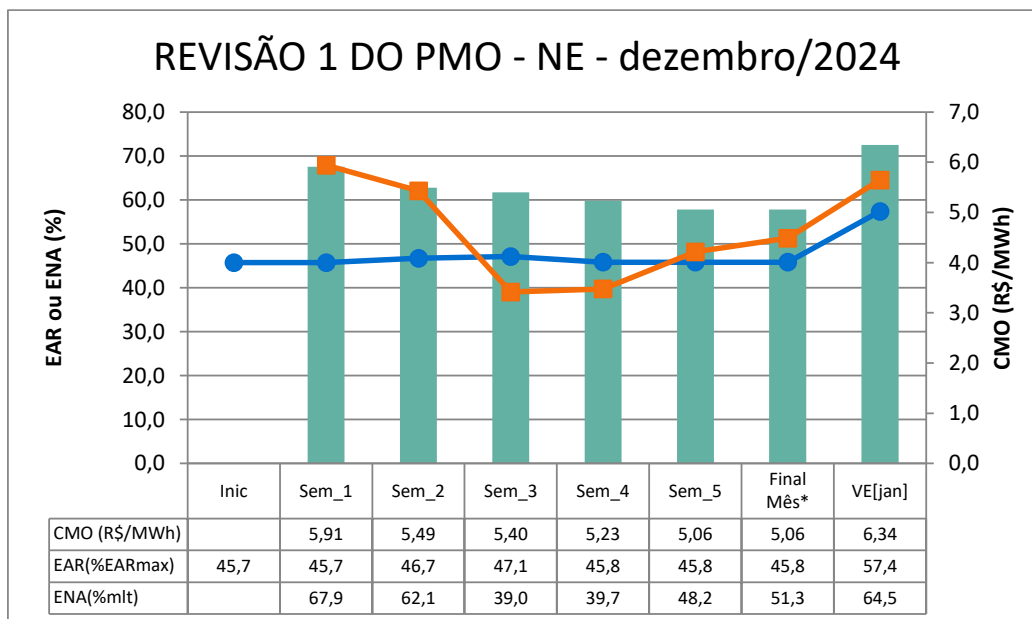
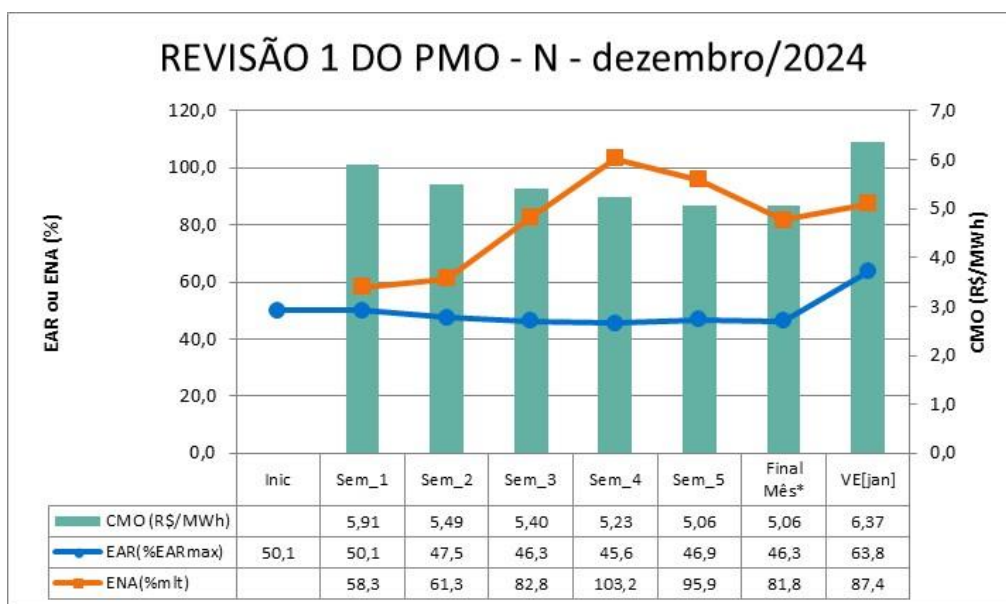


Figura 23 – Resumo de dezembro/2024 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluições visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluições e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluição utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluição

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	38.720	81	43.219	90
Sul	15.445	208	9.209	124
Nordeste	6.102	62	5.041	51
Norte	5.069	60	6.886	82

Tabela 11 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 06/12	% EARMáx - 31/12
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	42,6	47,1
Sul	55,8	58,0
Nordeste	45,7	45,8
Norte	50,1	46,3

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de dezembro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, do desta revisão do PMO de Dezembro de 2024.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	07/12/2024 a 13/12/2024		dez/24	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	4.722	56	6.202	73
Madeira	4.789	88	6.140	113
Teles Pires	1.856	78	1.844	78
Itaipu	3.314	109	3.189	105
Paraná	20.615	79	23.057	88
Paranapanema	3.484	133	2.799	107
Sul	7.635	217	4.089	116
Iguaçu	7.810	200	5.119	131
Nordeste	6.102	62	5.041	51
Norte	3.185	57	4.174	75
Belo Monte	1.854	73	2.702	106
Manaus	116	43	152	56

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	13-dez	31-dez
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	51,3	51,6
Madeira	13,1	20,9
Teles Pires	14,4	-
Itaipu	100,0	92,0
Paraná	39,9	44,8
Paranapanema	46,6	56,3
Sul	54,2	54,8
Iguaçu	68,4	61,0
Nordeste	46,7	45,8
Norte	50,0	48,7
Belo Monte	28,5	38,0
Manaus	0,7	0,3

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

Tabela 14 – Despachos de Geração Térmica

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0
DAIA (44)	Diesel	---															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12															
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
NORTEFLU 1 (400)	Gás	113,92															
NORTEFLU 2 (100)	Gás	130,34															
O.PINTADA (50)	Biomassa	145,52															
UTE STA VI (41)	Biomassa	157,20															
M.AZUL (566)	Gás	162,17	495,0	495,0	495,0				495,0	495,0	495,0				495,0	495,0	495,0
BAIXADA FL (530)	Gás	247,89															
ATLANTICO (235)	Resíduos	250,83	163,6	163,6	163,6				163,6	163,6	163,6				163,6	163,6	163,6
NORTEFLU 3 (200)	Gás	250,96															
SANTA CRUZ (500)	GNL	251,80				343,0	332,0	325,0	343,0	332,0	325,0				343,0	332,0	325,0
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
LUIZORMELO (204)	GNL	382,68				204,0	204,0	204,0	204,0	204,0	204,0				204,0	204,0	204,0
TERMORIO (989)	Gás	407,67															
CUBATAO (216)	Gás	435,23															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
UTE GNA I (1338)	Gás	482,60															
NORTEFLU 4 (127)	Gás	700,16															
NORTEFLU (827)	Gás	930,80															
T.MACAE (929)	Gás	931,98															
IBIRITE (235)	Gás	957,97															
KARKEY 013 (259)	Gás	1050,14	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0
KARKEY 019 (116)	Gás	1050,14															
VIANA (175)	Óleo	1111,38															
T.LAGOAS (350)	Gás	1145,68															
PORSUD II (78)	Gás	1221,04															
PORSUD I (116)	Gás	1223,52															
CUIABA CC (529)	Gás	1265,78															
J.FORA (87)	Gás	1384,75								0,0	0,0		8,4	12,9	0,0	8,4	12,9
SEROPEDECA (360)	Gás	1401,33															
PAULINIA (16)	Gás	1504,38	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1541,06															
POVOACAO I (75)	Gás	1541,06															
VIANA I (37)	Gás	1541,06															
NPIRATINGA (572)	Gás	1673,38															
W.ARJONA (177)	Gás	1711,18															
TOTAL SE/CO (13147)			1348,3	1348,3	1348,3	547,0	536,0	529,0	1895,3	1884,3	1877,3	0,0	8,4	12,9	1895,3	1892,7	1890,2
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PAMPA SUL (345)	Carvão	101,20	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	112,77	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	113,53	4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0
J.LACER. C (330)	Carvão	325,27	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64															
J.LACER. B (220)	Carvão	378,90	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	387,75	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	453,14															
B.BONITA I (10)	Gás	778,35															
ARAUCARIA (484)	Gás	881,72															
URUGUAIANA (640)	Gás	1040,92															
CANOAS (249)	Gás	1328,09															
TOTAL SUL (2846)			1224,0	1224,0	1224,0	0,0	0,0	0,0	1224,0	1224,0	1224,0	0,0	0,0	0,0	1224,0	1224,0	1224,0

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PETROLINA (136)	Óleo	---															
POTIGUAR (53)	Diesel	---															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---															
TERMOCEARA (223)	Gás	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	113,61	3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5
PROSP_I (28)	Gás	214,28															
PROSP_III (56)	Gás	218,33															
PSERGIPE I (1593)	GNL	365,30				1593,0	1593,0	1593,0	1593,0	1593,0	1593,0				1593,0	1593,0	1593,0
PROSP_II (37)	Gás	386,71	4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0
P.PECEM1 (720)	Carvão	405,42															
P.PECEM2 (365)	Carvão	409,76															
VALE ACU (368)	Gás	450,86															
PERNAMBUCO (201)	Óleo	955,76															
TERMOPE (550)	Gás	1065,05															
MARACANAU (168)	Óleo	1079,51															
T.BAHIA (186)	Gás	1084,20															
TERMOCAPO (50)	Óleo	1097,81															
TERMONE (171)	Óleo	1102,94															
TERMOPB (171)	Óleo	1102,94															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	1111,39															
SUAPE II (381)	Óleo	1132,68															
GLOBAL I (149)	Óleo	1259,59															
GLOBAL II (149)	Óleo	1259,59															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2609,71															
PECEM 2 (144)	Óleo	2636,99															
TOTAL NE (6007)			7,5	7,5	7,5	1593,0	1593,0	1593,0	1600,5	1600,5	1600,5	0,0	0,0	0,0	1600,5	1600,5	1600,5

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (73)	Gás	0,00	73,0	73,0	73,0				73,0	73,0	73,0				73,0	73,0	73,0
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MARANHAO3 (519)	Gás	110,91	490,0	490,0	490,0				490,0	490,0	490,0				490,0	490,0	490,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	122,07	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0	195,3	164,3	135,3	459,3	428,3	399,3
APARECIDA (166)	Gás	122,08	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
MARANHAO V (338)	Gás	232,61	80,0	60,0	40,0				80,0	60,0	40,0				80,0	60,0	40,0
MARANHAOIV (338)	Gás	232,61	80,0	60,0	40,0				80,0	60,0	40,0				80,0	60,0	40,0
PARNAIBA_V (386)	Vapor	239,30	110,0	90,0	60,0				110,0	90,0	60,0				110,0	90,0	60,0
N.VENECIA2 (270)	Gás	300,53	110,0	90,0	60,0				110,0	90,0	60,0				110,0	90,0	60,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	401,48															
PARNAIB_IV (56)	Gás	517,49	20,0	15,0	10,0				20,0	15,0	10,0				20,0	15,0	10,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	1111,35															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1111,35															
TOTAL NORTE (4045)			1557,0	1472,0	1367,0	0,0	0,0	0,0	1557,0	1472,0	1367,0	195,3	164,3	135,3	1752,3	1636,3	1502,3